



IEPP - Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia

PROGRAMA DE ENSINO - CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANÁLITICA.

Disciplina: Constituição Psíquica II - Oficial

1º ANO			
Carga Horária		Semestre 2º	Ano: 2023/2
Horário:	6º feira – 11h30 às 12h45		
Professor(a):	Ellen Bornholdt Epifanio	Tel. Contato:	
E-mail	ellenb@terra.com.br	(51) 99982-01-18	
Monitor(a):	Eduarda Ferreira	Tel. Contato: (51) 99824-01-74	
E-mail	psicoeduarda@gmail.com		

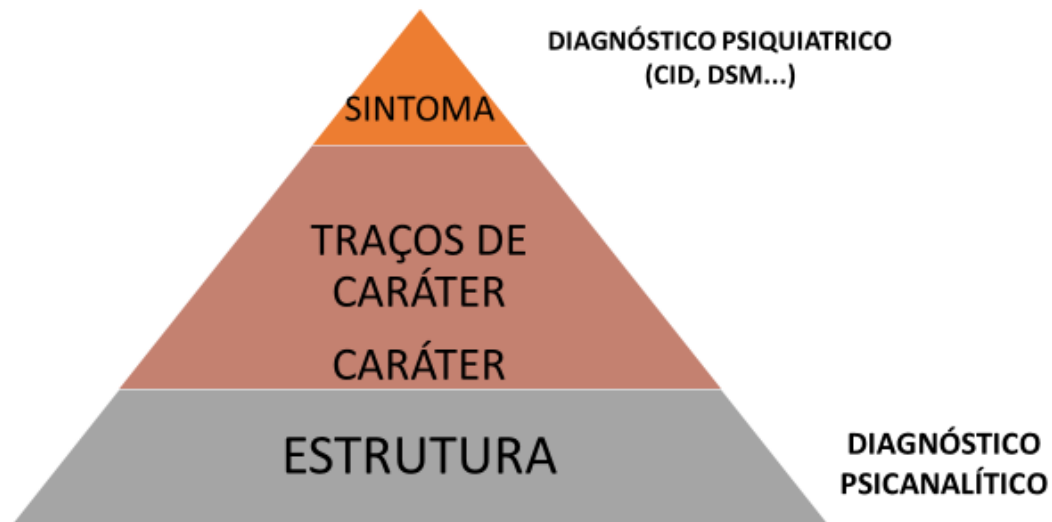
Cronologia das psicopatologias- progressivo
I - Origem dos <u>sintomas</u> (Freud); funções de <u>ego</u> ; mecanismos de defesa; noções dos Manuais de diagnóstico (DSM-5 e CID-11).
II- Modelos psicanalíticos da mente; formação do <u>caráter</u>
III- Manifestações psicopatológicas que surgem no período evolutivo da <u>infância</u>
IV. Manifestações psicopatológicas ocorridas na <u>adolescência</u>
V. Construção do diagnóstico de pacientes <u>adulto</u>
<i>Inicialmente apresenta-se o exame do estado mental, e uma noção de utilização de Manuais Diagnósticos (I). A seguir se estudará o diagnóstico psicanalítico, a evolução da libido (Abraham) e a estrutura de base (Bergeret) (II). De posse destes conhecimentos, será apresentado as manifestações que ocorrem na infância (III), e após na adolescência (IV). Por fim, abordamos a construção do caráter no adulto, o qual se dá a partir das vivências psíquicas da infância e adolescência (V).</i>
Noções importantes: diferença de diagnóstico psiquiátrico/ psicanalítico: Estrutura, caráter, traço de caráter, sintoma.

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.

Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre

Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

*Revisado em fevereiro de 2022 por Marcia Fischer



Ementa

Modelos da mente. Despatologização e psicanálise contemporânea. Estruturação da personalidade. Formação do caráter. Diferenciação de personalidade, caráter e traços de caráter. Tipos de caráter segundo a teoria psicanalítica. Transgeracionalidade.

Objetivos

Discutir os principais e diferentes tipos de modelos de mente concebidos pela psicanálise.

Início de compreensão da despatologização e psicanálise contemporânea

Instrumentalizar o aluno a formular uma hipótese diagnóstica e psicodinâmica, a partir da união teórico-clínica.

Ensinar o aluno a identificar diferentes tipos de estrutura da personalidade, sua etiologia, possíveis interferências transgeracionais, indicação e melhor planejamento psicoterapêutico.

Proporcionar estudos e discussões para que o aluno obtenha conhecimento crítico da teoria e sua aplicação na prática, através de casos clínicos exemplificados em seminário.

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.

Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre

Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

*Revisado em fevereiro de 2022 por Marcia Fischer

Integrar os conteúdos teóricos à prática, capacitando os alunos na escrita e compreensão das informações evolutivas em prontuários.

Conteúdo Programático

Modelos da mente

Modelos psicanalíticos da mente

Aprendendo a fazer um diagnóstico

1. Conceito de estrutura da personalidade
2. Estrutura da personalidade psicótica
3. Estrutura de personalidade neurótica
4. Anestrutura
5. Seminário com discussão de casos clínicos

Caráter

- 1: Abordagem do caráter em psicoterapia
- 2: Erotismo oral
- 3: Erotismo anal
4. Erotismo fálico e geniatal

Metodologia

Cada docente realiza sua metodologia de ensino, de acordo com seu interesse e conhecimento. Sugestões:

- Seminários teóricos com leitura prévia do assunto, segundo a bibliografia indicada, enriquecidos por discussões de material clínico correlato.
- Aulas expositivo-dialogadas, com leitura prévia.
- Apresentação oral de resumos de textos pelos alunos.
- Debates a partir de textos lidos.
- Dinâmicas de grupo.

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.

Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre

Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

*Revisado em fevereiro de 2022 por Marcia Fischer

- Elaboração de questões a partir dos textos lidos.
- Resenhas e discussões teórico-clínicas.
- Discussão de casos clínicos à luz da teoria estudada
- Apresentações em PPT

Cronograma

Data	Atividades:
Aula 1 04/08	<u>Modelos da mente</u> Calich, J. C. (2015). Modelos psicanalíticos de mente. In C. L. Eizirik, R. W. Aguiar & S. S. Schestatsky (Orgs.). <i>Psicoterapia de orientação psicanalítica: fundamentos teóricos e clínicos</i> , 3ª ed. (pp. 150-174). Porto Alegre: Artmed.
Aula 2 11/08 ppt	Uma visão crítica da razão diagnóstica- aula dada por Marria Cecília Ferlini
Aula 3 18/08	Bornholdt, E. (2018). Como isso funciona mesmo? Formação analítica, seus modelos e minha busca de integração. In: Anais do XII simpósio interno integrado. P. 167-184. Porto Alegre
Aula 4 25/08	Bergeret, J. (1988). A linhagem estrutural psicótica. In <i>Personalidade normal e patológica</i> (pp. 68-84). Porto Alegre: Artes Médicas. SUGESTÃO: CASO CLÍNICO DE PSICOSE Apresentação em PPT_ 15 minutos para cada aluno
Aula 5 1/09	Bergeret, J. (1988). A linhagem estrutural neurótica. In <i>Personalidade normal e patológica</i> (pp. 99-115). Porto Alegre: Artes Médicas. SUGESTÃO: CASO CLÍNICO DE NEUROSE Apresentação em PPT_ 15 minutos para cada aluno
Aula 6 08/09	Bergeret, J.(1988). As Anestruturas. In <i>Personalidade normal e patológica</i> (pp. 126-145). Porto Alegre: Artes Médicas. SUGESTÃO: CASO CLÍNICO DE ANESTRUTURA apresentação em PPT_ 15 minutos para cada aluno <u>Leitura Complementar:</u>

	Minerbo, Marion. O tédio e a clínica do vazio. Revista Brasileira de Psicanálise, volume 51, n. 3, 53-63, 2017.
Aula 7 15/09	Bizzi, I. Z. (2012). A clínica borderline: da psicopatologia às configurações do campo analítico. Revista de Psicanálise da SPPA, 19 (1), 151- 172.
Aula 8 22/09	<u>Diagnósticos diferenciais</u> Bergeret, J. (1988). Reflexões diferenciais. In Personalidade normal e patológica (pp. 115-121). Porto Alegre: Artes Médicas. MÉTODO: SUGERIMOS QUE O DOCENTE FAÇA UMA DISCUSSÃO A PARTIR DE CASOS- Opção: Integração dos conteúdos teóricos estudados na disciplina à prática, <i>através de exercício de preenchimento da evolução da psicoterapia no prontuário da clínica do IEPP - Alunos podem trazer algum caso que atendam, para esse exercício.</i>
Aula 9 29/09	<u>Formação do caráter</u> Abraham, K. (1970). A influência do erotismo oral na formação do caráter. In Teoria psicanalítica da libido (Cap. 4, pp. 161-173). Rio de Janeiro: Imago
Aula 10 06/10	Abraham, K. (1970). Contribuição à teoria do caráter anal. In Teoria psicanalítica da libido (Cap. 5: VER A 1ª METADE DO CAP.) . Rio de Janeiro: Imago.
Aula 11 13/10	Abraham, K. (1970). Contribuição à teoria do caráter anal. In Teoria psicanalítica da libido (Cap. 5: VER A OUTRA METADE DO CAP.). Rio de Janeiro: Imago. Abraham, K. (1970). A formação do caráter no nível genital no desenvolvimento da libido.. In Teoria psicanalítica da libido. (Cap. 6, p. 195-205).
Aula 12 20/10	Santos, M. J. P., Fontoura, H. O. P., & Faria, C. G. (2015). Abordagem do caráter em psicoterapia. In C. L. Eizirik, R. W. Aguiar& S. S. Schestatsky (Orgs.). Psicoterapia de orientação psicanalítica: fundamentos teóricos e clínicos, 3ª ed. (Cap. 5. pp.477-492). Porto Alegre: Artmed.
Aula 13 27/10	<u>Transgeracionalidade</u> Baümer, A. (2005). Transgeracionalidade: a patologia da transmissão psíquica entre gerações. PsicanáliseSBPdePA, 7(2), 369-394.

Aula 14 10/11	Trachtenberg, A. R. C. et al. (2005). O negativo e as transmissões transgeracionais. In Transgeracionalidade: de escravo a herdeiro: um destino entre gerações (Cap. 4, pp. 57-65). São Paulo: Casa do Psicólogo.
Aula 15 17/11	Apresentação de trabalhos do seminário (ou inserir as apresentações dos trabalhos, ao longo do semestre, de acordo com a temática escolhida pelo aluno). Avaliação em grupo, do seminário/semestre

Avaliação

O processo de avaliação da disciplina está alicerçado nas orientações do Departamento de Ensino e no Regimento do Curso. Na Disciplina de Psicopatologia, a avaliação do aluno terá por base os objetivos propostos, sendo pautada pelos critérios e procedimentos descritos abaixo:

*** Crítérios:**

- Interesse e participação nas discussões e nos trabalhos propostos.
- Realização de leituras e discussões críticas referentes ao tema estudado.
- Compreensão e integração da teoria à clínica.
- Trabalhos apresentados conforme o solicitado e dentro das datas previstas.
- Realização de exercícios teórico-clínicos, com material oriundo do grupo e/ou do docente.
- Postura na relação com colegas, docente e monitor.

*** Procedimentos:**

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.
Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre
Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

*Revisado em fevereiro de 2022 por Marcia Fischer

Auto-avaliação individual e do grupo; apresentação, por escrito, de resumo, vinheta clínica ou trabalhos realizados ao longo da Disciplina.

Bibliografia básica

- Abraham, K. (1970). *Teoria psicanalítica da libido*. Rio de Janeiro: Imago.
- Baümer, A. (2005). Transgeracionalidade: a patologia da transmissão psíquica entre gerações. *Psicanálise SBPdePA*, 7(2), 369-394.
- Bergeret, J. (1988). *Personalidade normal e patológica* (pp. 50-57). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Bizzi, I. Z. (2012). A clínica borderline: da psicopatologia às configurações do campo analítico. *Revista de Psicanálise da SPPA*, 19 (1), 151- 172.
- Bornholdt, E. (2018). Como isso funciona mesmo? Formação analítica, seus modelos e minha busca de integração. In: Anais do XII simpósio interno integrado. P. 167-184. Porto Alegre
- C. L. Eizirik, R. W. Aguiar & S. S. Schestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de orientação psicanalítica: fundamentos teóricos e clínicos*, 3ª ed. (pp. 150-174). Porto Alegre: Artmed.
- Trachtenberg, A. R. C. et al. (2005). O negativo e as transmissões transgeracionais. In *Transgeracionalidade: de escravo a herdeiro: um destino entre gerações* (Cap. 4, pp. 57-65). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- .

Bibliografia complementar

- Faimberg, H. (1985). El telescopaje de generaciones: la genealogía de ciertas identificaciones. *Revista de Psicoanálisis APA*, 42(5), 1043-1056.
- Kenicheckis, A. (2006). Núcleos traumáticos precoces e transgeracionalidade. *Psicanálise SBPdePA*, 7(1),19-40.
- Minerbo, Marion. O tédio e a clínica do vazio. *Revista Brasileira de Psicanálise*, volume 51, n. 3, 53-63, 2017.
- Santos, M. J. P., Fontoura, H. O. P., & Faria, C. G. (2015). Abordagem do caráter em psicoterapia. In C. L. Eizirik, R. W. Aguiar& S. S. Schestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de orientação psicanalítica: fundamentos teóricos e clínicos*, 3ª ed. (Cap. 5.28, pp.477-492). Porto Alegre: Artmed.

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.

Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre

Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

*Revisado em fevereiro de 2022 por Marcia Fischer

Coordenação do Departamento de Ensino

IEPP Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia.

Rua Furriel Luiz Antonio Vargas 380 – Sala 601 e 413 – Porto Alegre

Fone: (51) 3333-4801– (51) 3335-3534

*Revisado em fevereiro de 2022 por Marcia Fischer